

Autores

Amália Rebolo, Ana Henriques, Ana Moreira, Ana Paula Seabra, Ana Quitério, Ana Teresa Cunha, Ana Valagão, Anderson Henry Pereira Feitoza, António M. Monteiro, Bárbara Rodrigues, C. Lourenço, Caio Ferreira dos Santos, Carlos Luz, Carlos Neto, Carolina Cardeira, Catarina Vasques, Cátia Alves, Cecília Costa, Cristina Vicente, D. Esteves, Daniel Franco, Daniela Almeida, David Catela, Diana Afonso, Eduarda Coelho, Estevan Isaac, Filipe Manuel Clemente, Frederico Lopes, Guida Veiga, H. Mesquita, Isabel Mourão-Carvalho, Joana Pinho, Joana Rato, João Cruz, João Serrano, Jorge E. Morais, Josael Pereira da Silva Júnior, José Marmeleira, José Teixeira, Laura Teixeira, Leonor Neves, Luís Casimiro, Luís Coelho, Luís Paulo Rodrigues, M. Batista, Marco Branco, Maria Teresa Cattuzzo, Marisa Barroso, Marta Martins, Miguel Bragança, Miguel Soares, Molina-García Javier, Nuno Amaro, Nuno Loureiro, Olga Vasconcelos, Paula Melo, Paula Rodrigues, Pedro Forte, Pedro Magalhães, Pedro Mouroço, Ana Queral, Rafael Henrique dos Santos, Raquel Martins, Raúl F. Bartolomeu, Ricardo Abreu, Rita Cordovil, Rodolfo Leirão, Rodrigo Gonçalves, Rúben Passos, Rui Bessa, Rui Corredeira, Rui Matos, S. Azevedo, S. Honório, São Luís Castro, Sara Matos, Sixto González-Víllora, Sofia Carvalho, Susana Vale, Wivianne Abreu Cavalcante

Affordances, Percepção e Ação

Affordances e constrangimentos para a braquiação em crianças: diâmetro e orientação das monkeybars; Aprender no espaço exterior: perspetivas de adultos e crianças de nível pré-escolar

Desenvolvimento e Controlo Motor

Spinningas Dynamic Balance in Kindergarten and Preschool Children: An Exploratory Study; Children group non-intentional synchronization in a pendulum leg movement: A pilot study; Heading in young players and ball weight: An exploratory study; A comparative study of rhythm perception in preterm and term children; Treino especializado ou integrado? O efeito da variabilidade no karate

Desenvolvimento em Contextos

Comparação entre equipas do desempenho individual de jovens basquetebolistas num jogo de apuramento ao campeonato nacional de basquetebol; Caracterização dos conhecimentos técnico-táticos declarativos e processuais de jovens futebolistas entre os 6 e os 12 anos; Pé Ativo: Programa de promoção do transporte ativo, atividade lúdico-motora, saúde e bem-estar em crianças do pré-escolar; Análise do desempenho individual de jovens basquetebolistas ao longo de um jogo de apuramento ao campeonato nacional de basquetebol; SoftGISchildren survey: a pilot study for feasibility

Competência Motora e Desenvolvimento

Associação entre percepção de competência motora e atividade física em escolares; Percepção de competência atlética de escolares: um estudo comparativo entre sexos; La percepción de competencia motriz de los niños/as en función de la edad explica la competencia motriz; Relação entre diferentes categorias de habilidades motoras e funções executivas em crianças; Associação entre atividade física e desenvolvimento intelectual, de crianças dos 6 aos 10 anos; Análise da coordenação motora grossa e da força da preensão manual em crianças do 1.º CEB; Avaliação da competência motora na infância: análise de dois instrumentos quantitativos

Transtornos e Desenvolvimento

Evolução do perfil de proficiência motora de crianças com Perturbações do Espectro do Autismo ao longo dum programa de intervenção motora; Interação Social criança-terapeuta em contexto meio aquático e contexto sala terapêutica em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo em idade escolar; Prevalências de PDCd em crianças dos 3 aos 6 anos, pré-termo tardio e termo; Síndrome Fetal Alcoólico, Psicomotricidade, Leitura e Escrita – Uma Intervenção Simultânea



10^{os} ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

Luis Paulo Rodrigues | Filipe Manuel Clemente | Ricardo Lima (editores)

Escola Superior de Desporto e Lazer
Instituto Politécnico de Viana do Castelo

2017

Análise do desempenho individual de jovens basquetebolistas ao longo de um jogo de apuramento do campeonato nacional de basquetebol.

José Teixeira (1)(2); Rui Bessa (1)(2); Jorge E. Morais (1)(2); António M. Monteiro (1)(2), Pedro Forte (2)(3)

(1) Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

(2) Centro de Investigação em Saúde, Desporto e Desenvolvimento Humano, Vila Real, Portugal.

(3) Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar o desempenho individual ao longo de um jogo de apuramento ao campeonato nacional de basquetebol. A amostra foi composta por duas equipas do escalão de sub-18 na época 2015/2016, com 12 jogadores cada. A análise do jogo ocorreu através da análise de vídeo. Os resultados individuais foram obtidos com base nos padrões estatísticos da FIBA. As variáveis selecionadas foram: a eficácia de lances livres, dois pontos e triplos; ressaltos defensivos, ofensivos e totais; *net points*; assistências; desarmes e turnovers; faltas sofridas e cometidas; bloqueios e pontos marcados. Para avaliar a existência de diferenças significativas nos diferentes períodos, recorreu-se o teste de Kruskal-Wallis. A equipa visitada diferiu significativamente entre os diferentes períodos do jogo nos *net points*. Já a equipa visitante diferiu no tempo, nos ressaltos defensivos e totais, turnovers e *net points*. As equipas apresentaram diferenças significativas entre os períodos de jogo.

PALAVRAS-CHAVE

Basquetebolistas; Desempenho; Talento; Análise de Jogo.

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the player's individual performance during a National Basketball Championship play-off game. Players analysis were made by statistical scores with video and notational analyses. The sample was composed by two teams, with 12 players each. All the players competed in under 18 competitive level during the 2015/2016 season. The individual scores were accessed by the FIBA individual statistics. The evaluated variables were: free throws efficiency; 2 and 3 points attempted and converted shots; offensive, defensive and total rebounds; net points; assists; blocks and turnovers; personal committed and suffered fouls; and total scored points. Kruskal-Wallis test was computed to evaluate the significant differences cross the game quarters. It was verified that the home team significantly varied in the different periods, namely in net points variable. The away team presented statistical differences in defensive and total rebounds, turnovers and net points. The teams presented significant differences cross the different game periods in net points, offensive and total rebounds and turnovers.

KEYWORDS

Basketball, Performance, Talent, Game.

INTRODUÇÃO

A análise desportiva em basquetebol tem suscitado um crescente interesse por parte dos quadros técnicos. A caracterização das exigências específicas do jogo é imprescindível para a predição da performance e no apoio ao processo de treino (1-4). A evolução do basquetebol tem sido acompanhada pela criação de vários métodos de registo e análise de jogos (5). As referências a esta área de estudos assumem diferentes denominações, de entre as quais se destacam: observação do jogo (*game observation*), análise do jogo (*match analysis*) e análise notacional (*notational analysis*) (6).

A análise notacional define-se como o processo de registo, tratamento e diagnóstico de incidentes críticos que caracterizam o desempenho individual e coletivo no jogo (7). Este tipo de análise tem por base indicadores estatísticos, que constituem uma informação objetiva e quantificável dos *scores* individuais preditores do sucesso desportivo (8,9). Geralmente, treinadores e analistas desportivos recorrem à análise notacional para identificar jogadores valiosos, definir papéis específicos e avaliar a contribuição de cada jogador no desempenho global da equipa (9-11). Os *scores* individuais caracterizam parcialmente a qualidade do jogador no jogo (12). A variação no desempenho individual depende de vários fatores contextuais, como a localização do jogo (casa ou fora), o tipo de jogo (temporada regular ou *playoff*), as diferenças de pontuação final do jogo (pontuação próxima, equilibrada ou desequilibrada), o sexo dos basquetebolistas, o nível de nível de competição e a idade (2,3,8,13).

O desempenho da equipa está dependente do número de finalizações de pontos de campo, da eficiência em situação de jogo (tomada de decisão) e da estrutura/dinâmica tática adotada pela equipa (13,14). A informação recolhida com base na análise notacional pode ser profícua para treinadores e investigadores, dado que abre a possibilidade sustentar a tomada de decisão, em contexto de treino e competição (2,8,9).

As decisões tomadas pelo treinador são preponderantes para o resultado final do jogo, pelo que a escolha da melhor intervenção tática requer um conhecimento detalhado dos pontos fortes e fracos dos jogadores (8). A análise estatística dos *scores* individuais permite avaliar a probabilidade de sucesso para as diferentes estratégias ofensivas e defensivas, identificando os fatores que condicionam a *performance* coletiva (8,12).

Assim, o objetivo deste estudo foi comparar os *scores* individuais entre duas equipas num jogo de apuramento ao campeonato nacional de juniores. A hipótese estabelecida para a presente investigação define que os *scores* individuais de cada equipa diferem significativamente ao longo dos diferentes períodos do jogo.

METODOLOGIA

Amostra

A amostra do presente estudo inclui duas equipas do escalão de sub-18 na época 2015/2016. A equipa A (visitada) e a equipa B (visitante) eram constituídas por 12 jogadores cada. As equipas em estudo foram observadas num jogo de apuramento ao campeonato nacional de juniores (sub-18). A equipa B (visitante) venceu a partida por uma diferença de 21 (75,69%) pontos na pontuação final. A equipa A pertenceu ao campeonato Regional de Bragança, Vila Real e Viana do Castelo e a equipa B disputou o Campeonato Regional de Braga.

Seleção das variáveis e recolha de dados

A avaliação das variáveis de estudo baseou-se nas estatísticas da Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) para a análise individual dos jogadores (FIBA Europe Stats Suite, v.251, Munich, Germany). Os indicadores estatísticos individuais selecionados foram: eficácia (%), número de tentativas e convertidos de lances livres, dois pontos e triplos; número de ressaltos defensivos, ofensivos e totais; número de pontos marcados ou sofridos enquanto o jogador esteve em campo (*net points*); número de assistências; número de desarmes e desarmes que resultaram em contra-ataque (*turnovers*); número de faltas sofridas e cometidas; número de bloqueios e pontos marcados. A análise das variáveis selecionadas incidiu nos diferentes períodos do jogo (do primeiro ao quarto período), primeira (primeiro e segundo período) e segunda parte (terceiro e quarto período) e na totalidade do jogo. As variáveis foram obtidas com base na análise de jogo, por via da técnica de análise de vídeo. A captação do vídeo realizou-se com uma câmara de filmar (CANON HF R76, Tóquio, Japão), colocada a 3 metros de altura, a 5 de distância do campo de basquetebol ângulo e com um ângulo de inclinação de aproximadamente de 45°. Os dados obtidos foram codificados no *software* FIBA Europe Stats Suite (FIBA Europe Stats Suite, v.251, Munich, Germany).

Análise estatística

O software estatístico IBM SPSS 23.0 (IBM SPSS, Inc., Chicago, IL) foi utilizado para o tratamento de dados: (1) análise descritiva dos valores de tendência central (médias e desvios padrão); (2) teste Shapiro Wilk para testar a normalidade das distribuições; (3) teste Kruskal-Wallis para avaliação de possíveis diferenças significativas nos desempenhos individuais dos basquetebolistas por partes, períodos de jogo e equipas; (4) teste de Dunn serviu para identificar a variância entre as partes do jogo em estudo.

A amostra do estudo não apresentou uma distribuição normal e homogénea, recorrendo-se a testes não paramétricos para assegurar a fiabilidade e viabilidade

dos dados. O nível de significância estatística considerado para a interpretação dos testes foi de $p \leq 0,05$. Para a avaliação do coeficiente de avaliação intra-avaliador recorreu-se ao índice Kappa de Cohen, tendo-se obtido um valor de 0.98.

RESULTADOS

Tabela 3 – Médias (\bar{x}) e desvios padrão (DP) nas duas partes do jogo dos scores individuais na equipa A e B.

Variáveis	1ª Parte		2ª Parte	
	Equipa A \bar{x} (\pm DP)	Equipa B \bar{x} (\pm DP)	Equipa A \bar{x} (\pm DP)	Equipa B \bar{x} (\pm DP)
Pontos de Campo Marcados	0,33 (\pm 0,49)	0,58 (\pm 1,17)	0,75 (\pm 1,06)	1,25 (\pm 1,60)
Tentativas de Pontos de Campo	0,92 (\pm 0,90)	1,33 (\pm 1,72)	2,08 (\pm 2,39)	3,17 (\pm 3,24)
Eficácia dos Pontos de Campo (%)	20,83 (\pm 33,43)	20,55 (\pm 35,09)	18,22(\pm 25,56)	25,03 (\pm 33,6)
2Pts Marcados	0,17 (\pm 0,39)	0,42 (\pm 0,90)	0,50 (\pm 0,90)	0,92 (\pm 1,24)
Tentativas de 2Pts	0,58 (\pm 0,67)	0,92 (\pm 1,17)	1,50 (\pm 1,88)	1,92 (\pm 2,28)
Eficácia de 2Pts (%)	16,67 (\pm 38,92)	19,44 (\pm 38,82)	20,14 (\pm 35,08)	25,69 (\pm 35,4)
3Pts Marcados	1,17 (\pm 0,39)	0,17 (\pm 0,39)	0,25 (\pm 0,45)	0,33 (\pm 0,65)
Tentativas de 3Pts	0,33 (\pm 0,65)	0,42 (\pm 0,79)	0,58 (\pm 0,99)	1,25 (\pm 1,55)
Eficácia de 3Pts (%)	12,50 (\pm 31,08)	8,33 (\pm 19,46)	15,28 (\pm 31,35)	10,42 (\pm 21,1)
Lances Livres Marcados	0,17 (\pm 0,58)	0,25 (\pm 0,62)	0,33 (\pm 0,89)	0,42 (\pm 0,99)
Eficácia de Lances Livres (%)	8,33 (\pm 28,87)	8,33 (\pm 28,87)	14,58 (\pm 34,47)	11,81 (\pm 27,6)
Tentativas de Lances Livres	0,58 (\pm 1,24)	0,82 (\pm 1,94)	0,42 (\pm 1,17)	0,92 (\pm 1,44)
Ressaltos Ofensivos	0,00 (\pm 0,00)	0,25 (\pm 0,62)	0,67(\pm 0,99)	0,00 (\pm 0,00)
Ressaltos Defensivos	0,58 (\pm 1,08)	0,42 (\pm 0,67)	1,17 (\pm 1,57)	1,17(\pm 0,72)
Ressaltos Totais	0,58 (\pm 1,08)	0,67 (\pm 1,07)	1,17 (\pm 1,59)	1,83 (\pm 1,40)
Assistencias	0,17 (\pm 0,39)	0,42 (\pm 0,67)	0,58 (\pm 1,24)	0,92 (\pm 1,08)
Turnovers	0,83 (\pm 1,19)	0,75 (\pm 1,22)	1,75 (\pm 2,01)	1,17 (\pm 1,53)
Roubos de bola	0,50 (\pm 1,00)	0,42 (\pm 0,67)	0,75 (\pm 1,22)	0,92 (\pm 0,99)
Blocos	0,00 (\pm 0,00)	0,00 (\pm 0,00)	0,00 (\pm 0,00)	0,00 (\pm 0,00)
Faltas Cometidas	0,33 (\pm 0,65)	0,17 (\pm 0,39)	0,92 (\pm 1,31)	0,42 (\pm 0,67)
Faltas Sofridas	0,25 (\pm 0,62)	0,33 (\pm 0,65)	0,42 (\pm 0,90)	0,92 (\pm 1,24)
Net points	-2,00 (\pm 2,34)	1,08 (\pm 4,06)	-5,70 (\pm 4,85)	5,08 (\pm 4,52)
Pontos	1,00 (\pm 1,65)	1,42 (\pm 2,68)	2,08 (\pm 2,91)	3,25(\pm 3,98)

Os desempenhos individuais dos basquetebolistas revelaram diferenças significativas nos *net points*, nos *turnovers*, nos ressaltos defensivos e totais. A equipa visitada apresentou diferenças significativas nos *net points*, tendo a equipa

B apresentou valores superiores em relação à equipa A ($F = 20,76$; $p < 0,001$). A equipa visitante diferiu nos ressaltos defensivos ($F = 22,53$; $p = 0,000$) e totais ($F = 17,25$; $p = 0,02$), nos *turnovers* ($F = 15,19$; $p = 0,02$) e nos *net points* ($F = 19,32$; $p < 0,001$). Nas referidas variáveis a média foi superior na equipa B (ressaltos defensivos e totais, *turnovers* e *net points*), em relação à média apresentada pela equipa A.

Na equipa visitada, os *net points* divergem significativamente no segundo período ($F = 36,92$; $p < 0,001$) e no quarto período ($F = 36,75$; $p < 0,001$). Na equipa visitante, os ressaltos defensivos apresentaram diferenças significativas no primeiro período ($F = -34,96$; $p < 0,001$), o segundo período ($F = -30,33$; $p = 0,02$) e no terceiro período ($F = -33,13$; $p < 0,001$). Nos ressaltos totais as diferenças significativas visualizam-se no primeiro período ($F = -30,38$; $p < 0,001$) e terceiro período ($F = 31,71$; $p = 0,02$). Nos *turnovers* a diferenças com significado estatístico ocorrem no primeiro período ($F = -32,50$; $p < 0,001$). Os *net points* diferem significativamente no segundo período ($F = -33,38$; $p = 0,02$) e no terceiro período ($F = -31,71$; $p = 0,02$).

A tabela 1 apresenta a média e desvio padrão das variáveis individuais do jogo todo para a equipa A e B.

DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo comparar os *scores* individuais de duas equipas ao longo dos diferentes períodos de um jogo apuramento ao campeonato nacional de juniores (sub-18). A equipa visitada diferiu significativamente entre os diferentes períodos do jogo nos *net points*. A equipa visitante apresentou diferenças com significância nos ressaltos defensivos e totais, *turnovers* e *net points*. As equipas apenas diferiram entre elas, ao nível dos *scores* individuais, nos *net points* e nos ressaltos ofensivos.

A análise notacional assume uma crescente importância na preparação e nos jogos das equipas desportivas (1,2). Os indicadores individuais no jogo de basquetebol podem ser vistos também como indicadores do desempenho individual dos basquetebolistas. Os treinadores podem acompanhar o desempenho individual e coletivo com recurso à análise estatística (10). Os referidos indicadores podem apresentar ameaças à validade interna, dado que a análise notacional permite avaliar variáveis como por exemplo ritmo e/ou intensidade de jogo (13). O estudo do desempenho individual no jogo deve considerar a pontuação final do jogo (10), o qual no nosso estudo a diferença pontual no final do jogo foi de 21 pontos. A equipa vencedora apresentou diferenças com significância estatística ao nível dos ressaltos defensivos, podendo-se estabelecer uma consonância com o exposto na literatura. A acrescentar, o resultado do jogo em análise terminou desequilibrado pelo que se pode estabelecer a influência dos ressaltos defensivos como preditor

de desempenho coletivo. A equipa vencedora apresenta ainda diferenças estatisticamente significativas ao nível dos ressaltos totais e dos *turnovers*. À exceção dos *turnovers*, não foram verificadas influências destas variáveis de desempenho individual no desempenho coletivo (2,7,11). Em jogos equilibrados (≤ 12 pontos de diferença de pontuação final), os indicadores estatísticos individuais que discriminam os vencedores são os ressaltos defensivos e a finalização de pontos de campo (3^{pts}). Em jogos desequilibrados (entre 13 e 28 pontos de diferença de pontuação final), o ressalto defensivo e finalização de pontos de campo (2^{pts}) assumem-se como os *scores* individuais com maior preponderância na definição da equipa vencedora (2,3,7). Ainda mais em jogos equilibrados, as equipas vencedoras beneficiam de mais ocorrências de *turnovers*, pelo que existe alguma evidência que os números de desarmes podem influenciar criticamente o resultado nestas condições (14). Os resultados deste estudo evidenciaram alguma preponderância das referidas variáveis no sucesso da equipa ao longo de um jogo. Não foram verificados estudos que incidam na avaliação dos *net points*, sendo pertinente o seu estudo em investigações futuras. Os *net points* podem fornecer indicações acerca dos 5 jogadores mais eficazes em campo. Foi possível verificar que cada equipas diferiu significativamente ao longo dos diferentes períodos de jogo. A equipa A apresentou diferenças nos *nets points* e a B nos *nets points*, *turnovers*, ressaltos defensivos e totais.

CONCLUSÃO

Este estudo permitiu concluir que as equipas apresentaram diferenças de performance individual ao longo dos diferentes períodos de jogo. Os ressaltos defensivos, *net points* e *turnovers* parecem ser as variáveis que mais explicam o desempenho de cada equipa ao longo dos períodos de jogo. Os treinadores devem ter em consideração as variáveis que diferem ao longo dos períodos de jogo. Obtendo estas informações, é possível delinear e programar sessões de treino, de forma a evitar que ocorram variações do desempenho individual e coletivo ao longo de um jogo.

O presente estudo apresenta algumas limitações: (1) a análise notacional realizada incide num único momento de competição; (2) não foram controlados os posicionamentos em campo, nem o tempo de jogo dos basquetebolistas; (3) as variáveis antropométricas não foram alvo de análise.

Recomendam-se para estudos futuros uma análise longitudinal do desempenho das equipas ao longo de diferentes fases competitivas; Procurar relações entre os *scores* individuais e as posições em campo; Verificar se há diferenças significativas entre jogos amigáveis e/ou de competição.

AGRADECIMENTOS

Os autores deste trabalho agradecem ao Bruno Gomes pela disponibilidade de filmar o jogo e auxiliar na análise do mesmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Garganta J (2009). Trends of tactical *performance* analysis in team sports: bridging the gap between research, training and competition. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. 9(1): 81-89.
2. Janeira MA & Guimarães E. (2017). Las estadísticas de juego y la previsión de éxito entre los equipos de la Liga Portuguesa de Basquetebol. *SPORT TK-Revista EuroAmericana de Ciencias del Deporte*, 6(1), 169-174.
3. Gómez MA, Lorenzo A, Ortega E, Sampaio J, Ibáñez SJ. Game related statistics discriminating between starters and nonstarters players in Women's National Basketball Association League (WNBA). *J Sport Sci Med*, 2009; 8: 278-283.
4. García J, Ibáñez SJ, Martínez De Santos R, Leite N & Sampaio J. (2013). Identifying basketball *performance* indicators in regular season and playoff games. *Journal of human kinetics*, 36(1), 161-168.
5. Durkovic T, Gjergja D, Marelic N, Antekolovic L, Resetar T. The analysis of two groups of basketball teams based on the situational parameters of the game. In D. Milanovic & F. Prot (Eds.), 4th International Scientific Conference on Kinesiology, Proceedings Book - Science and Profession - Challenge for the Future, 466-469; 2005.
6. Garganta J (2001). A análise da *performance* nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 1(1): 57-64.
7. Drust B. *Performance* analysis research: Meeting the challenge. *J Sport Sci*, 2010; 28(9): 921-922.
8. Csataljay G, James N, Hughes M, Dancs H. *Performance* indicators that distinguish winning and losing teams in basketball. *Int. J Perform Anal Sport*, 2009; 9: 60- 66.
9. Sampaio, J., Janeira, M., Ibáñez, S. J. and Lorenzo, A. (2006a) Discriminant analysis of game related statistics between basketball guards forwards and centres in three professional leagues. *European Journal of Sports Sciences* 6(3), 173-178.
10. Sampaio, J., Ibáñez, S., Lorenzo, A. and Gomez, M. (2006b) Discriminative game related statistics between basketball starters and nonstarters when related to team quality and game outcome. *Perceptual and Motor Skills* 103(2), 486-494.
11. Sampaio, J. and Janeira, M. (2003) Statistical analyses of basketball team *performance*: understanding team's wins and losses according to a different index of ball possessions. *International Journal of Performance Analysis in Sport* 3, 40-49.
12. Trninić S, Dizdar D, Dezman B. Pragmatic Validity of the Combined Model of Expert System for Assessment and Analysis of the Actual Quality Overall Structure of Basketball players. *Coll. Antr*, 2002; 26: 199-210.

13. Ibáñez SJ, García J, Feu S, Lorenzo A, Sampaio J. Effect of consecutive basketball games on the game-related statistics that discriminate winner and losing teams. *J Sport Sci Med*, 2009; 8: 458-462.
14. Lorenzo A, Gomez MA, Ortega E, Ibanez SJ, Sampaio J. Game related statistics which discriminate between losing under-16 male basketball games. *J Sport Sci Med*, 2010; 9: 664-668.
15. Sampaio J, Drinkwater EJ, Leite N. Effects of season period, team quality, and playing time on basketball players' game-related statistics. *Eur J sport sci*, 2010; 10(2): 141-149.